



A NOITE DA JUVENTUDE

A noite caiu e eu sai para saber o que realmente acontece dentro de suas sombras. No primeiro quilômetro que rodei, me apavorei. A realidade da noite é terrivelmente cruel. Jamais pensei que a humanidade fosse tão abominável como é. Jovens – principalmente eles – em suas máquinas velozes colocando em prova a resistência de suas vidas ou mesmo mostrando para as gatinhas a coragem que é nata da juventude (sem responsabilidades).

Colocando em risco a vida de outros. Jovens voando em duas rodas sem qualquer preocupação do dia de amanhã. Porque somos assim?

Só mesmo com o tempo, com a idade, podemos começar a nos preocupar com as responsabilidades da vida. Só com a idade, com o tempo. O tempo que a tudo cura.

Mas o tempo pode chegar antes e encontrei jovens se masturbando em cantos escuros de ruas movimentadas, mulheres “trepando” com os namoradinhos... será que estavam se protegendo, das doenças, das drogas, da gravidez. Sei lá. Não me interessa. A responsabilidade ainda é pouca e só o tempo mesmo para mostrar isto a esta juventude. Gatinhas, umas mais feias que as outras realizando todas as fantasias sexuais masculinas. Pode?

O primeiro quilômetro já estava quase no final, mas ainda dava para perceber que lojas estavam sendo invadidas e seus objetos sendo levados por hordas de saqueadores, pessoas que não possuem coragem da busca ao emprego e resta apenas roubar. Sim, o trabalho é mais difícil, tem de haver labuta, o roubo é mais fácil, mais simples, mais rápido.

Mas porque fiquei preocupado com um bando de jovens roubando lojas, isto é tão simples neste imenso mundo, tão simples. É apenas mais um dos reflexos de atitudes que vemos todos os dias em nossos órgãos públicos; câmara, prefeituras, assembléias, congresso... poxa! Deixa eu ficar calado. Já falei muito sobre isto.

A polícia, mais adiante, fazendo o que sempre faz: brincando de trabalhar e enquanto isto pessoas de bem sendo roubadas embaixo de sua barba.

O primeiro quilômetro já estava no fim. Será que continuo descrevendo tudo o que vi, no fim deste quilômetro e inicio do segundo?

Minha consciência diz que não devo. Todo mundo já sabe, tudo o que acontece, mas tapamos nossos olhos. É mais fácil deixar para lá. Cada um sabe realmente o que deve fazer para ser feliz. Mas a felicidade de apenas um não estará completa enquanto milhares de irresponsáveis continuam com esta baderna. O que estamos fazendo com nossa sociedade? Como mudar isto? Porque somos assim, tão imaturos, tão irresponsáveis?

Violência e mais violência, é nisto que se resume a noite. Mas tão logo os primeiros raios solares aparecem no horizonte, esta nova leva de seres humanos parte para seus



lares e vão encostar em belo travesseiro enquanto milhares de trabalhadores vão novamente suar a camisa para fazer o mundo ser um pouquinho melhor.

Mas realmente o que estamos fazendo para melhorar nossa sociedade, já desgraçada como está?

Acredito apenas que devemos começar a ter famílias que realmente possuam a hombridade de uma família, apenas isto. Crianças que vivam no seio de um lar que possa ter pai e mãe e que estes possam constituir uma família já resolve a maioria dos problemas enfrentados hoje por estes jovens sem rumo.

Walter Veroneze
10.05.2012